



Ata da Reunião Extraordinária nº 07/2026, de 28 de abril de 2026. Aconteceu de forma híbrida com as seguintes participações: Dr^a Amanda Doo Bittencourt – representante da ABRASBUCCO, Dr^a Elaine de Oliveira Bastos – representante do CREFITO; Sr^a Vera Lúcia Ferreira da Silva Souza e Sr^a Mônica Gonçalves – representantes da SMS; Sr^a Maria José Ricardo – representante da AMEAS; Sr^a Terezinha Ruade – representante do MAMAS; Sr^a Edna Menezes – representante da SINDSPREV; Dr. André Luiz Martins Machado – representante da OAB e Sr^a Tamiris Gago – usuária do SUS (não conselheira). Aos presentes, iniciou-se a reunião com ajustes técnicos relacionados ao áudio e à projeção do arquivo, sendo relatadas dificuldades com o uso do navegador e ocorrência de microfonia, prontamente sanadas para o prosseguimento da apresentação. Dando início, Sr^a Mônica apresentou o Plano Municipal de Saúde, destacando que sua construção ocorreu a partir de propostas previamente discutidas e validadas em Audiência Pública do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 03 de outubro de 2025, bem como de novas contribuições surgidas durante o próprio processo participativo. As diretrizes, objetivos e metas já haviam sido previamente debatidos, sendo esta a parte do plano que expressa diretamente a política de saúde a ser desenvolvida no período de quatro anos. Na sequência, foi exposta a estrutura do plano, que contempla a descrição do cenário epidemiológico, as bases legais, a relação com o Plano Plurianual (PPA) e a metodologia de elaboração. Foi enfatizado que todos os dados apresentados são oficiais, provenientes de fontes públicas como IBGE, DataSUS e Secretaria Estadual de Saúde. Apresentou-se a análise situacional, abrangendo caracterização geográfica, demográfica e organizacional do município, incluindo dados populacionais em séries históricas de 2020 a 2025. Foram demonstrados indicadores relacionados à natalidade, tipo de parto, faixa etária e escolaridade das mães, bem como dados de morbidade, com destaque para internações no período de 2020 a 2024 e suas principais causas. No que se refere à mortalidade, destacou-se a utilização de período de análise equivalente ao das internações, permitindo melhor correlação dos dados. Foram apresentados indicadores de mortalidade geral, mortalidade materna, mortalidade de mulheres em idade fértil e mortalidade infantil, com suas respectivas causas. Também foram descritas as ações e estruturas da rede de saúde, incluindo vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador, além de programas específicos como tuberculose, hanseníase, HIV/AIDS, hepatites virais, arboviroses e imunização. Abordou-se ainda o planejamento em saúde, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para o objetivo relacionado à saúde. Foram apresentados aspectos de regulação, controle, avaliação, financiamento da saúde e o papel do Conselho Municipal de Saúde no monitoramento e acompanhamento da execução do plano. Na parte final, iniciou-se a apresentação das diretrizes, objetivos e metas, com destaque para a Diretriz 1, que trata do fortalecimento da Atenção Primária à Saúde. Entre as principais metas, destacam-se: ampliação da cobertura das Unidades Básicas de Saúde para 100%; expansão das equipes de Saúde



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema
Conselho Municipal de Saúde de Saquarema



da Família e Saúde Bucal; fortalecimento do programa Melhor em Casa; realização de reformas estruturais; implementação de ações de prevenção e promoção da saúde; ampliação do acesso ao planejamento familiar; implantação de novas unidades; ampliação do programa Remédio em Casa; desenvolvimento de ações voltadas à saúde mental, incluindo prevenção ao suicídio; capacitação permanente das equipes; e implementação de políticas voltadas a populações vulneráveis. Foram ainda mencionadas ações específicas como implantação de práticas integrativas e complementares, fortalecimento de políticas para população negra, LGBTQIAP+, pessoas em situação de rua e pessoas com deficiência, além de estratégias para combate à violência obstétrica e promoção da equidade em saúde. Destacou-se também a proposta de ampliação dos serviços de fisioterapia, incluindo atendimento a pacientes oncológicos, bem como iniciativas como unidade móvel de oftalmologia, equoterapia e ampliação da acessibilidade por meio da regulação em saúde. Ao final, reforçou-se que o plano representa o planejamento das ações para o período, cabendo ao Conselho Municipal de Saúde o acompanhamento, monitoramento e fiscalização de sua execução. Dando continuidade à apresentação do Plano Municipal de Saúde, foram discutidas ações complementares relacionadas à atenção primária, destacando-se a importância da integração intersetorial, especialmente com áreas como agricultura e educação, visando à promoção da alimentação saudável e ao desenvolvimento de ações conjuntas voltadas à qualidade de vida da população. Prosseguindo, foi abordado o fortalecimento dos sistemas de informação da atenção primária, com foco na melhoria do monitoramento e da gestão dos serviços de saúde, bem como a ampliação da cobertura e qualificação das ações voltadas à saúde materno-infantil. Entre as metas apresentadas, destacam-se a redução da mortalidade materna e infantil, a ampliação da cobertura do teste do pezinho, o aumento da realização de exames preventivos do colo do útero, a promoção de eventos educativos e a implantação de comitê de investigação de óbitos maternos. Na sequência, foram apresentadas ações voltadas à saúde da pessoa idosa, incluindo a manutenção da linha de cuidado, a ampliação de atividades de promoção e prevenção, a implantação de fluxos de atendimento à violência contra o idoso e a capacitação contínua dos profissionais de saúde. Também foram discutidas estratégias para a saúde do homem, com a implantação do pré-natal do pai/parceiro, realização de oficinas e manutenção da capacitação das equipes para atendimento qualificado. No que se refere ao controle do tabagismo, foram elencadas ações como campanhas educativas, palestras em escolas, capacitações para profissionais de saúde, parcerias institucionais, participação em eventos do calendário municipal e a realização de seminário anual, com a meta de redução da prevalência do tabagismo ao longo dos anos. Encerrando a primeira diretriz, iniciou-se a apresentação da segunda diretriz, voltada à ampliação da oferta e do acesso aos serviços de atenção especializada, com foco na integralidade do cuidado e na redução das desigualdades. Foram apresentadas propostas para a área de reabilitação, incluindo a implantação e



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema
Conselho Municipal de Saúde de Saquarema



ampliação de serviços especializados, bem como a estruturação de centros de atendimento para diferentes públicos. Destacou-se a manutenção e ampliação de diversas clínicas especializadas, como oftalmologia, imagem, diabetes, vascular, dermatologia, saúde da criança, saúde do idoso, entre outras, além da previsão de inauguração de novas unidades, como clínicas voltadas ao emagrecimento saudável, estudantes e pessoas com transtorno do espectro autista. Também foram discutidas propostas inovadoras, como a disponibilização de recursos de acessibilidade, incluindo equipamentos para pessoas com deficiência, reforçando a importância da inclusão social. Ressaltou-se que novas propostas podem ser incorporadas em espaços participativos, como as conferências de saúde. Na área de média e alta complexidade, destacaram-se ações como a ampliação dos serviços hospitalares, implantação de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, fortalecimento da oncologia, criação de centro de radioterapia e implantação de serviços de hemodinâmica, além da expansão da rede laboratorial e policlínicas. Em relação à saúde mental, foram apresentadas ações para manutenção e ampliação dos serviços existentes, incluindo residências terapêuticas, CAPS, equipes multiprofissionais e a implantação de novos serviços, com foco na ampliação do acesso e na promoção da saúde mental. Na área de saúde bucal especializada, foram propostas ações para adequação e ampliação dos serviços, incluindo atendimento a pessoas com deficiência e manutenção de laboratório de próteses dentárias. Na terceira diretriz, voltada à redução e controle de agravos preveníveis, destacou-se a ampliação da cobertura vacinal, com meta de alcançar 95% em crianças menores de cinco anos, além da expansão da rede de frio para garantir a adequada conservação e distribuição de vacinas. Foram também apresentadas ações voltadas ao atendimento de doenças infectocontagiosas, com fortalecimento do serviço especializado para HIV, hepatites virais e outras infecções sexualmente transmissíveis, incluindo ampliação da testagem, capacitações, campanhas educativas e descentralização dos serviços. No campo da tuberculose, destacaram-se ações de prevenção, diagnóstico e tratamento, incluindo a realização de testes específicos e capacitação de profissionais. Em relação à vigilância em saúde, foram apresentadas estratégias para fortalecimento das ações de investigação de óbitos, monitoramento de doenças de notificação compulsória, enfrentamento de surtos epidemiológicos e organização da rede de atenção para situações emergenciais, como pandemias. Também foram abordadas ações voltadas à promoção da equidade em saúde, contemplando diferentes grupos populacionais, com previsão de monitoramento por meio de relatórios periódicos, bem como iniciativas de educação permanente em saúde e capacitação dos profissionais. Também foram abordadas as ações relacionadas à vigilância ambiental, destacando-se a meta de capacitação de 100% dos profissionais e a execução integral das atividades pelas equipes mínimas. Foram apresentadas ações de monitoramento de contaminantes ambientais, considerando seus impactos na saúde pública e os riscos associados a desastres naturais, incluindo programas já



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema
Conselho Municipal de Saúde de Saquarema



desenvolvidos pelo município. No âmbito da vigilância, foram destacadas ações como a realização anual de campanha de vacinação antirrábica animal, manutenção de ações do Programa Vigiagua, com coleta mensal de amostras para análise da qualidade da água, sendo parte dos exames realizados no município e parte encaminhada ao laboratório estadual de referência. Também foram mencionadas ações relacionadas ao controle da qualidade do solo e do ar, com mapeamentos periódicos. Foram ainda apresentadas ações de enfrentamento de zoonoses, incluindo o aprimoramento do controle da leishmaniose e a implantação da linha de cuidado para esporotricose, contemplando atendimento humano e animal. Destacou-se a disponibilização de insumos e equipamentos para os agentes de endemias, incluindo equipamentos de proteção individual, bloqueadores solares e repelentes, bem como a garantia de melhores condições de trabalho. No que se refere ao controle da dengue e outras arboviroses, foram estabelecidas metas como o alcance de 80% dos imóveis visitados, a redução de índices de pendência, a realização de ciclos de visitas domiciliares e o fortalecimento da vigilância entomológica, com identificação e controle do vetor. Também foram previstas ações de monitoramento por meio de levantamentos específicos e aquisição de meios de transporte, como bicicletas, para otimizar o trabalho dos agentes. Na área de vigilância sanitária, foi destacada a necessidade de estruturação do setor, incluindo a elaboração de legislação específica e sua inserção na estrutura organizacional da Secretaria de Saúde, com definição de competências e atribuições. Durante a reunião, houve manifestações por parte dos participantes quanto à necessidade de maior efetividade na execução das ações previstas no plano, com questionamentos sobre a qualidade dos serviços prestados à população, especialmente em relação ao atendimento hospitalar, tempo de espera para consultas e disponibilidade de insumos, como vacinas. Foram relatadas situações relacionadas à infraestrutura de unidades de saúde, incluindo falhas operacionais, como interrupções de energia elétrica e funcionamento inadequado de equipamentos, gerando preocupação quanto à continuidade dos serviços. Também foram apontadas dificuldades no acesso aos serviços especializados e na organização da rede de atendimento, com dúvidas sobre fluxos de encaminhamento e cobertura territorial das unidades de saúde. Destacou-se, ainda, o papel do Conselho Municipal de Saúde no acompanhamento, fiscalização e cobrança da execução do Plano Municipal de Saúde, sendo ressaltada a importância da atuação dos conselheiros na verificação prática das ações planejadas, por meio de visitas técnicas e análise dos serviços ofertados. Foi enfatizado que o plano apresenta diretrizes e metas adequadas, porém sua efetividade depende da execução e do monitoramento contínuo, cabendo ao Conselho exercer seu papel de controle social, garantindo que as ações previstas se traduzam em melhorias concretas no atendimento à população. Dando continuidade à reunião, os participantes passaram a relatar situações práticas relacionadas ao acesso aos serviços de saúde, destacando dificuldades enfrentadas pela população, como demora na marcação de



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema
Conselho Municipal de Saúde de Saquarema



consultas, entraves na obtenção de receitas médicas e dificuldades no acesso a medicamentos e insumos básicos. Foi apresentado um relato de atendimento na farmácia popular, evidenciando falhas no fluxo de atendimento, especialmente quanto à exigência de renovação de receita médica e à demora na liberação de insumos como fraldas geriátricas, o que impacta diretamente pacientes em situação de vulnerabilidade. Ressaltou-se que, em alguns casos, a resolução das demandas depende de intervenções pontuais de profissionais comprometidos, destacando a importância da atuação qualificada dos servidores. Durante as discussões, foi enfatizada a necessidade de humanização no atendimento ao público, bem como maior sensibilidade por parte dos profissionais que atuam diretamente com os usuários do sistema de saúde, considerando as realidades sociais enfrentadas pelos pacientes e seus familiares. Também foram levantadas questões relacionadas à organização da rede de atendimento, com dúvidas sobre a definição de territórios de cobertura das unidades de saúde, fluxos de encaminhamento e acesso a especialidades, como cardiologia. Foram relatadas dificuldades no agendamento de consultas especializadas e na compreensão dos caminhos que o usuário deve percorrer dentro da rede. Os participantes destacaram ainda a importância do funcionamento efetivo da ouvidoria como canal de escuta e resolução de demandas da população, reforçando a necessidade de seu fortalecimento e divulgação. No âmbito institucional, foi discutido o papel do Conselho Municipal de Saúde, ressaltando-se a necessidade de maior atuação no acompanhamento e fiscalização das ações previstas, inclusive com possibilidade de encaminhamento de demandas a órgãos competentes, quando necessário. Na parte final da reunião, foram tratadas questões formais relativas à aprovação do Plano Municipal de Saúde e da Programação Anual de Saúde para o exercício de 2026. Foi consenso entre os participantes a validação dos instrumentos de planejamento apresentados. Ficou acordado que os documentos serão disponibilizados novamente para análise dos conselheiros, a fim de possibilitar eventuais questionamentos e contribuições. Destacou-se, contudo, que o foco principal da atuação do Conselho deverá estar na Programação Anual de Saúde, por se tratar do instrumento que detalha as ações a serem executadas no curto prazo. Foi proposta a realização de análises mais aprofundadas da programação anual, com diferentes olhares dos conselheiros, visando subsidiar o acompanhamento da execução das ações. Também foi sugerida a realização de visitas técnicas às unidades de saúde, com o objetivo de verificar, na prática, a implementação das ações previstas. Ressaltou-se que, para a apreciação dos relatórios trimestrais, será fundamental que os conselheiros tenham conhecimento prévio da execução das ações, permitindo uma avaliação mais consistente quanto à aprovação, recomendação ou necessidade de ajustes. Em outro ponto, Sr^a Terezinha apresentou uma discussão acerca do termo de fomento destinado a uma organização da S.O.S Cãopanheiros, atuante no município, responsável pelo acolhimento e cuidado de animais em situação de abandono, com histórico de atuação contínua ao longo de vários anos. Foi relatado que a



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema
Conselho Municipal de Saúde de Saquarema



referida instituição recebe recursos públicos por meio de fomento municipal, sendo obrigatória a análise e aprovação da prestação de contas pelo Conselho Municipal de Saúde. Ressaltou-se que, em exercícios anteriores, o Conselho realizou apontamentos e solicitações de justificativas quanto a despesas apresentadas, sendo estas posteriormente esclarecidas e aprovadas conforme os critérios estabelecidos. Entretanto, foi destacado que, no último exercício, a prestação de contas não foi submetida ao Conselho, em razão de falha administrativa no encaminhamento por parte do órgão responsável, não sendo atribuída à instituição qualquer irregularidade nesse processo. Na sequência, foi informado que, para a renovação do termo de fomento vigente, a instituição foi orientada pela Procuradoria do Município a adequar seu plano de trabalho às novas exigências legais e administrativas, incluindo a apresentação de documentação atualizada, comprovação de capacidade técnica e regularidade de funcionamento. Foi esclarecido que o processo já passou por análise, encontrando-se pendente apenas da emissão de resolução por parte do Conselho Municipal de Saúde, a qual é necessária para formalizar o credenciamento da instituição junto ao Conselho e permitir a continuidade do repasse de recursos. Destacou-se que a nova resolução deverá considerar o plano de trabalho apresentado pela instituição, atestando o cumprimento dos requisitos técnicos e a relevância das atividades desenvolvidas no município, bem como estabelecer a obrigatoriedade de apresentação regular das prestações de contas futuras para fins de monitoramento e fiscalização. Ficou encaminhado que será elaborada a resolução necessária para o credenciamento da instituição e regularização do fomento, bem como solicitado o acesso ao plano de trabalho atualizado para subsidiar a inclusão das ações no planejamento municipal. Dessa forma, a Reunião Extraordinária foi finalizada e eu, Juliana Raqui, lavrei esta ata.

Dr^a Amanda Doo Bittencourt
Presidente do CMS